

Duda Nogueira

QUESTÕES
COMENTADAS de

LÍNGUA PORTUGUESA



7^a | revista
edição | atualizada
ampliada

2024

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

Ortografia e semântica

- » **Nos editais:** Domínio da ortografia oficial; ortografia. Sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade. Os dicionários: tipos; a organização de verbetes. Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos.

1. NÍVEL MÉDIO

- 01 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023)** Um dos problemas da escrita está no emprego de palavras desnecessárias devido ao fato de seu significado já estar expresso em outra palavra da mesma frase.

Assinale a opção em que isso não ocorre.

- (a) Inauguraram um novo supermercado no bairro.
- (b) A economia deve apresentar crescimento zero este ano.
- (c) A viagem ficou totalmente grátis.
- (d) O jogador estava mancando visivelmente.
- (e) O teatro ficou completamente lotado.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Inaugurar e novo. É impossível inaugurar algo que não seja novo.

Alternativa “b” – Crescimento zero: sem repetição. A ideia é de negação, ou seja, não houve crescimento.

Alternativa “c” – Totalmente e grátis. É impossível ser parcialmente grátis.

Alternativa “d” – Mancando e visivelmente. É impossível mancar e não ser visível.

Alternativa “e” – Completamente e lotado. É impossível estar lotado parcialmente.

RESPOSTA: B

- 02 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023)** Assinale a frase em que o vocábulo “mais” mostra valor semântico e de classe **diferente** das demais.
- (a) Cinco reais no bolso valem mais do que um amigo no palácio do governo.
 - (b) Os clientes de mais dinheiro podem fazer muitas exigências.
 - (c) Essa foi a ocasião em que cheguei mais perto da perfeição.
 - (d) Os operários mais incapazes nunca são promovidos.
 - (e) Eu quero que os adversários falem mais ainda.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Modifica o verbo “valer”: advérbio.

Alternativa “b” – Modifica o substantivo “dinheiro”: pronome indefinido.

Alternativa “c” – Intensifica o advérbio “perto”: advérbio.

Alternativa “d” – Intensifica o adjetivo “incapazes”: advérbio.

Alternativa “e” – Intensifica o verbo “falar”: advérbio.

RESPOSTA: B

- 03 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023)** Observe a frase: “A doença ocupacional das grandes potências é a megalomania”. Assinale a opção em que a palavra formada com o radical **mania** tem seu valor semântico corretamente indicado.
- (a) megalomania/mania de jogos eletrônicos.
 - (b) cleptomania/mania de mentir.
 - (c) piromania/mania de loucura.
 - (d) melomania mania de música.
 - (e) ninfomania mania de temas mitológicos.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Mania de **grandeza**.

Alternativa “b” – Impulso anormal ou tendência incontrolável que leva alguém a **roubar**.

Alternativa “c” – Compulsão ou impulso mórbido de atear **fogo** às coisas.

Alternativa “d” – Paixão exagerada pela música.

Alternativa “e” – Desejo excessivo, anormal e permanente que ocorre em certas **mulheres ou fêmeas**.

RESPOSTA: D

- 04 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023)** Assinale a frase abaixo em que o processo utilizado para evitar a repetição de termos idênticos foi o da substituição por hiperônimo.

- (a) Primeiro a gente toma a decisão. Depois nós fazemos a reunião.
- (b) Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo.
- (c) Ele pretendia obter o emprego, mas não corria atrás dele.
- (d) Tinha a mania de interromper a nossa fala, coisa que me desagradava muito.
- (e) Os indígenas brasileiros sobreviveram em pequeno número, pois nem sempre os indivíduos dos povos originários foram bem-tratados.

 **COMENTÁRIOS:**

➔ **Nota da autora:** **Hiperônimo** é um termo com **sentido mais genérico** em relação a outro mais específico.

Hipônimo: termo com **sentido mais específico** em relação a outro com o sentido mais genérico.

Alternativa “a” – Gente: hiperônimo / nós: hipônimo.

Alternativa “b” – O pronome oblíquo “o” retoma “problema” e não é um hiperônimo.

Alternativa “c” – O pronome pessoal “ele” retoma “emprego” e não é um hiperônimo.

Alternativa “d” – “Coisa” é tudo o que existe ou que pode ter existência (real ou abstrata). É um hiperônimo.

Alternativa “e” – “indígenas brasileiros” e “indivíduos dos povos originários” são sinônimos, isto é, refere-se às mesmas pessoas.

RESPOSTA: D

05 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) Assinale a frase a seguir em que houve erro na expressão sublinhada.

- (a) Aos 40 anos, o homem já não sabe mais que trabalhar. Trabalhar é caminhar **de encontro a** nós mesmos.
- (b) Havia **cerca de** 200 candidatos à vaga de porteiro.
- (c) Somos felizes **graças à** esperança de ganhar na loteria.
- (d) Comemos saladas **em vez de** carne.
- (e) Fiquei **a baixo** dela na ordem de chegada.

 **COMENTÁRIOS:**

Nota da autora: Questão de ortografia.

Alternativa “a” – Indica oposição, na direção oposta.

Alternativa “b” – Quantidade aproximada.

Alternativa “c” – Indica “com ajuda de” e refere-se a algo positivo, ou seja, possui valor eufórico.

Alternativa “d” – Significa “no lugar de”.

Alternativa “e” – Fiquei *em posição inferior*: fiquei **abaixo**.

Dicas:

1. **abaixo** (advérbio) possui noção de posicionamento. Equivale a “em posição inferior”, “em situação de menor importância”, “em lugar menos elevado”: Leia o arquivo abaixo. A classificação dele está abaixo do esperado. A temperatura está abaixo de 5 graus.

Substitua por **embaixo, sob, debaixo**.

2. **a baixo** equivale a “para baixo”, “até embaixo”. Geralmente a expressão é usada em contraposição a seus antônimos: Olhou-o de cima a baixo. Vistoriou o imóvel de alto a baixo. Rasgou a blusa de cima a baixo.

Substitua por **para baixo, até embaixo**.

RESPOSTA: E

06 (FGV – CGU – Técnico Federal de Finanças e Controle/2022) Um dos problemas muito comuns na estruturação de um texto é a presença de ambiguidade sintática, ou seja, a possibilidade de mais de um entendimento para uma só frase.

A frase abaixo que está livre de qualquer ambiguidade é:

- (a) Foram à loja e escolheram um carro rápido;
- (b) O pai disse ao menino que podia decidir o que quisesse;
- (c) Não os aceitaram no clube pelos preconceitos;
- (d) Os meninos escolheram brinquedos que eram muito divertidos;
- (e) O síndico encontrou-se com o porteiro para diminuir a sua preocupação.

**COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – A escolha foi rápida ou o carro era rápido.

Alternativa “b” – O pai podia decidir ou o menino podia decidir.

Alternativa “c” – O preconceito era do clube ou o preconceito era dos que pretendiam ser sócios.

Alternativa “d” – Os brinquedos eram muito divertidos. O pronome relativo “que” equivale a “os quais” e retoma “brinquedos”.

Alternativa “e” – A preocupação era do síndico ou a preocupação era do porteiro.

RESPOSTA: D

07 (FGV – CGU – Técnico Federal de Finanças e Controle/2022) Muitos que escrevem exploram a riqueza da polissemia, ou seja, a possibilidade de um vocábulo mostrar mais de um significado.

A frase abaixo em que a polissemia NÃO está presente é:

- (a) Os espelhos fariam muito bem em refletir um pouco antes de reenviar as imagens;
- (b) Dentro das cápsulas de viagens interplanetárias, o espaço é cada vez maior;
- (c) Nos exames finais, o mestre teve uma prova do pouco estudo do aluno;

- (d) Muitas das aldeias portuguesas estão quase desabitadas;
 (e) O ator declarava que a sua vida tinha sido um teatro.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – O verbo *refletir* pode estar ligado ao sentido de “espelhar”, ou ao de “pensar”, “imaginar”.

Alternativa “b” – O substantivo *espaço* poder ser “extensão limitada”, “lugar”, ou a “região localizada além do sistema solar e da atmosfera”.

Alternativa “c” – O substantivo *prova* poder significar “teste” ou “comprovação”.

Alternativa “d” – As palavras possuem apenas um significado. Aldeia: pequena povoação menor que uma vila; portuguesa: pertencente a Portugal (país situado no continente europeu); desabitada: abandonada, despovoada.

Alternativa “e” – O substantivo *prova* pode ser “lugar em que se apresentam espetáculos” ou pode se referir ao “ato de encenar”.

RESPOSTA: D

08 (FGV – MPE SC – Auxiliar/2022) Todas as frases abaixo mostram uma forma sublinhada, composta de **não + verbo**; substituindo essa forma por um só verbo, de sentido equivalente, a opção INADEQUADA, é:

- (a) As nações europeias pediram que o exército russo não avançasse em seus propósitos / recuasse;
 (b) O autor declarou que não dispunha de tempo para escrever os demais capítulos da novela / carecia;
 (c) Não aceitou a oferta pelo carro, por considerá-la baixa / recusou;
 (d) Não abriu a sua casa para evitar a curiosidade do público / fechou;
 (e) Por sua idade avançada, preferia não gastar dinheiro / economizar.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – *Avançar* é sinônimo de “seguir”, “continuar”. Antônimos = recuar, estagnar.

Alternativa “b” – *Disponer* é sinônimo de “possuir”. Antônimo = carecia.

Alternativa “c” – *Aceitar* é sinônimo de “concordar”, “admitir”. Antônimo = recusar.

Alternativa “d” – *Abrir* é sinônimo de “acessar”. *Não abrir* não pode ser antônimo de “fechar”, pois a casa já estava fechada. A ideia é apenas de negação, não de oposição.

Fechar não possui relação com *não abrir*. A casa continuou fechada, não foi aberta.

Alternativa “e” – *Gastar* é sinônimo de “consumir”. Antônimo = economizar.

RESPOSTA: D

09 (FGV – MPE SC – Auxiliar/2022) Em todas as frases abaixo há orações adjetivas sublinhadas; a frase em que foi proposto um adjetivo adequado para a substituição de uma dessas orações, é:

- (a) Uma doença que se prolonga indefinidamente / hereditária;
- (b) Um mal que não mostra nenhuma gravidade / inocente;
- (c) Um vírus que pode ser transmitido a outros / crônico;
- (d) Uma gripe que vai passar logo / superficial;
- (e) Uma enfermidade que ataca o fígado / hepática.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Hereditária: que se transmite dos ascendentes aos descendentes por hereditariedade natural, pelos genes; congênito.

Alternativa “b” – Inocente: que não ocasiona o mal; que é inofensivo ou puro; inócuo.

Alternativa “c” – Crônico: que dura muito, que permanece por um longo período na vida do paciente.

Alternativa “d” – Superficial: de importância reduzida; sem o mais importante.

Alternativa “e” – Hepática: conjunto de perturbações produzidas pela alteração de uma ou mais funções do fígado.

RESPOSTA: E

10 (FGV – MPE SC – Auxiliar/2022) O pensamento abaixo que mostra a presença de palavras sublinhadas de sentido oposto, é:

- (a) A ciência é o grande antídoto ao veneno do entusiasmo e da superstição;
- (b) A grande tragédia da ciência: o massacre de uma bela hipótese por parte de um horrível fato;
- (c) Não é possível que exista uma moral científica, mas também não é possível que haja uma ciência imoral;
- (d) O cientista não é o homem que fornece as verdadeiras respostas; é quem faz as verdadeiras perguntas;
- (e) O homem, quando sonha, é um deus, quando reflete, é um mendigo.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Antônimos de “entusiasmo”: *enfado, seriedade, indiferença*. De “superstição”: *descrença, incredulidade*.

Alternativa “b” – Antônimos de “hipótese”: *realidade, verdade, fato*. De “fato”: *sonho, teoria, mentira, hipótese*.

Analisemos o contexto: “hipótese” está no sentido de “situação ou ação que pode se realizar ou não”; “fato” está no sentido de “acontecimento acabado”, “evento”.

Observação: houve recurso porque os vocábulos são antônimos, mas a banca argumentou.

ARGUMENTAÇÃO DA BANCA:

O gabarito oficial foi mantido, pois os termos encontram-se dicionarizados e bem contextualizados; os sinônimos são oposições de caráter obrigatório, no contexto, como ocorre na opção oficial.

Alternativa “c” – As classes gramaticais são distintas: a **moral** científica = substantivo (preceitos, regras que, estabelecidos e admitidos por uma sociedade, regulam o comportamento de quem dela faz parte.); ciência **imoral** = adjetivo (que se opõe à decência).

Alternativa “d” – Segundo o Dicionário de Antônimos Online¹, são antônimos de “resposta”: *problema, interrogação; pergunta, pedido, questão; demanda*. Além disso, no contexto, há oposição entre “homem que **faz** as verdadeiras perguntas” e “homem que **fornece** as verdadeiras respostas”.

Alternativa “e” – Antônimos de “deus”:

RESPOSTA: D

Texto 1

Vejamos, agora, o que nos diz Machado de Assis sobre a autópsia: “Li um termo de autópsia. Nunca deixo de ler esses documentos, não para aprender anatomia, mas para verificar ainda uma vez como a língua científica é diferente da literária. Nesta, a imaginação vai levando as palavras belas e brilhantes, faz imagens sobre imagens, adjetiva tudo, usa e abusa de reticências, se o autor gosta delas. Naquela, tudo é seco, exato e preciso. O hábito externo é externo, o interno é interno; cada fenômeno, cada osso, é designado por um vocábulo único. A cavidade torácica, a cavidade abdominal, a hipóstase cadavérica, a tetania, cada um desses lugares e fenômenos não pode receber duas apelações, sob pena de não ser ciência.”

(Adaptado. A Semana, 1830)

11 (FGV – Técnico Policial de Necropsia – PC RJ/2022 – adaptada) No texto 1, Machado de Assis nos fala da característica da linguagem da ciência de ser exata, de não ter mais de um significado. A frase abaixo que mostra um sentido unívoco, e não uma duplicidade de sentido, é:

- (a) Há duas palavras que abrem muitas portas: Puxe e Empurre;
- (b) Quem não se comunica se trumbica;
- (c) Quem pede a palavra nem sempre a devolve em condições;
- (d) Dizem que o silêncio vale ouro. Por isso ele é tão raro;
- (e) A única pessoa que escuta os dois lados da discussão é o sujeito do apartamento vizinho.

1. www.antonimos.com.br.

**COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – “Abrir portas” pode significar *abrir caminhos* – no sentido figurado – ou a ação de puxar e empurrar – sentido denotativo.

Alternativa “b” – “Trumbicar”, na linguagem popular, informal, significa *não se dar bem; ser malsucedido no que se propõe fazer; malograr, fracassar*. Não existe duplo sentido na informação.

Alternativa “c” – “Pedir a palavra”: sentido de *dizer algo*. Outro sentido que não cabe no contexto: *solicitar, implorar*.

Alternativa “d” – “Vale ouro”: no sentido figurado, possui sentido de *muita importância*. Outro sentido que não cabe no contexto: *elemento químico, metálico e de muito valor, com número atômico 79*.

Alternativa “e” – “Escutar os dois lados” pode indicar *compreensão* (sentido figurado), ou *ouvir* duas pessoas.

RESPOSTA: B

Texto 2

O médico legista João, responsável pela autópsia no corpo do empresário Pedro e dos outros membros da sua equipe, que morreram em um acidente de avião na tarde desta sexta-feira, falou sobre o exame preliminar dos corpos.

Embora o resultado final da autópsia – que irá determinar a causa das mortes – só será divulgado nos próximos vinte dias, depois do resultado dos exames de sangue, urina e vísceras, o legista esclareceu que todas as vítimas tiveram politraumatismo, ou seja, vários traumas no corpo, o que tornou impossível a sobrevivência de qualquer membro da equipe.

“A gravidade das lesões não permitiria a pessoa sobreviver. Foram muitas lesões letais em todos eles”, disse o médico, esclarecendo que eles morreram de forma quase instantânea.

(Adaptado)

12 (FGV – Técnico Policial de Necropsia – PC RJ/2022) No texto 2, está presente a palavra *acidente*, que tem *incidente* como parônimo; a frase abaixo em que foi empregada a forma correta do vocábulo é:

- (a) auferir/aferir – O taxímetro estava marcando o preço certo, pois tinha sido aferido pouco antes;
- (b) acostumar/costumar – Os meninos de rua acostumavam jogar futebol depois do almoço;
- (c) aprender/apreender – O motorista causador do acidente teve sua carteira aprendida;
- (d) calda/cauda – As crianças comeram pêssego em cauda na sobremesa;
- (e) comprimento/cumprimento – Todo o time recebeu cumprimentos pela conquista do título.


COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** Parônimos são palavras que possuem significados diferentes, mas são muito parecidas na escrita e na pronúncia.

Acidente: *batida; choque entre dois veículos ou entre um veículo e outra coisa e/ou pessoa.*

Incidente: *episódio inesperado ou circunstância acidental, não esperada, que altera a ordem normal das coisas.*

Alternativa “a” – O taxímetro tinha sido **conferido**, tinha sido **marcado**.

- **Auferir:** *obter como resposta; conseguir algo ou colher os resultados de uma ação.*

Sinônimos: interessar, conseguir, vencer.

- **Aferir:** *verificar, por comparação com um padrão, a exatidão das indicações de um instrumento; estabelecer a graduação de um instrumento; assinalar um sinal, marcar.*

Sinônimos: comparar, conferir, marcar.

Alternativa “b” – Os meninos de rua **costumavam** jogar futebol depois do almoço.

- **Costumar:** *ter por costume ou hábito.*

Sinônimos: usar, habituar, soer.

- **Acostumar:** *habituar.*

Sinônimos: afazer, avezar, habituar.

Observação: quando pronominal (acostumar-se), é sinônimo de “costumar”.

Alternativa “c” – O motorista causador do acidente teve sua carteira **apreendida**.

- **Aprender:** *passar a ter conhecimento sobre; instruir-se.*

Sinônimos: estudar, instruir, compreender.

- **Apreender:** *provocar a apreensão de algo ou alguém; apanhar.*

Sinônimos: apresar, confiscar, tomar.

Alternativa “d” – As crianças comeram pêssego em **calda** na sobremesa.

- **Calda:** *líquido engrossado obtido pela fervura de água com açúcar, geralmente acompanhada doces, pudins, compotas, frutas em conserva.*

Sinônimo: xarope.

- **Cauda:** *prolongamento posterior de certos animais vertebrados, bem mais fino e alongado que o restante do corpo; apêndice final da coluna vertebral; rabo.*

Sinônimos: rabo, rastro.

Alternativa “e” – Todo o time recebeu **cumprimentos** pela conquista do título.

- **Comprimento:** *tamanho de alguma coisa, medido de uma extremidade à outra.*

Sinônimos: distância, extensão, tamanho.

- **Cumprimentos:** *saudação cortês, geralmente no plural = meus cumprimentos.²*

2. Dicionário Online de Português. Disponível em <www.dicio.com.br>. Acesso em 31 julho 2022 (com adaptações).

Sinônimos: parabéns, felicitação.

RESPOSTA: A

Texto 3 - Machado de Assis e o fumo

1. "Quando fumo, parece que aspiro a eternidade. Enlevo-me todo e mudo de ser. Divina invenção!"
2. "Fumar é um mau vício, mas é o meu único vício."
3. "Fumar é a sentença fúnebre que nos acompanha em toda parte."
4. "O fumo impede as lágrimas, e ao mesmo tempo leva ao cérebro uma espécie de nevoeiro salutar."
5. "Depois da invenção do fumo não há solidão possível."

(Gentil de Andrade, Pensamentos e reflexões de Machado de Assis, RJ, 1990)

13 (FGV – TCE PI – Assistente de Administração – 2021) Observemos, agora, a frase 1 (texto 3); o tom da frase está envolto em religiosidade. Os três vocábulos da frase que pertencem a esse campo semântico são:

- a) eternidade / enlevo-me / divina;
- b) aspiro / enlevo-me / mudo;
- c) ser / eternidade / divina;
- d) mudo / eternidade / aspiro;
- e) divina / aspiro / eternidade.



COMENTÁRIOS

➔ **Nota da autora:** O tom da frase está envolto à religiosidade porque menciona "eternidade", "enlevo-me" e "divina".

Alternativa "a" – **Eternidade:** duração que não possui começo nem fim; **enlevar-se:** extasiar-se, estar em êxtase; **divina:** relativo a Deus, inspirado ou proveniente de Deus.

Alternativa "b" – *Aspirar* e *mudar* não se referem à religiosidade.

Alternativa "c" – *Ser* não possui relação semântica com religiosidade.

Alternativa "d" – *Mudo* e *aspirar* não possuem relação semântica com religiosidade.

Alternativa "e" – *Aspirar* não se refere à religiosidade.

RESPOSTA: A

14 (FGV – TCE PI – Assistente de Administração – 2021) As frases 3 e 4 do texto 3 mostram duas expressões adverbiais: "em toda parte" e "ao mesmo tempo". Os advérbios que equivalem semanticamente a essas expressões são, respectivamente:

- a) universalmente / simultaneamente;
- b) localizadamente / paulatinamente;
- c) localmente / progressivamente;
- d) universalmente / cronologicamente;

- e) situacionalmente / paulatinamente.

COMENTÁRIOS

Alternativa "a" – Universalmente: **em toda a parte**; *em todo o mundo*. Simultaneamente: *de maneira simultânea; que ocorre de modo conjunto, em simultâneo, ao mesmo tempo*.

Alternativa "b" – Localizadamente: *determina o lugar de*. Paulatinamente: *de maneira paulatina; de modo lento; em que há lentidão*.

Alternativa "c" – Localmente: *de modo local; que ocorre no local*. Progressivamente: *de maneira progressiva; que avança ou desenvolve de modo gradual*.

Alternativa "d" – Universalmente: **em toda a parte**; *em todo o mundo*. Cronologicamente: *de modo cronológico; que segue a mesma ordem ou que se refere aos tempos; às datas*.

Alternativa "e" – Situacionalmente: *relativo a uma situação, a uma circunstância ou à maneira como algo está determinado num dado momento, circunstancialmente*. Paulatinamente: *de maneira paulatina; de modo lento; em que há lentidão*.

RESPOSTA: A

- 15 (FGV – FUNSAÚDE CE – Assistente Administrativo – 2021) "É a doença que torna a saúde agradável e boa, o mesmo faz a fome com a saciedade, e o cansaço, com o repouso".

Não há dúvida de que, nessa frase, há uma correspondência semântica entre doença/saúde, fome/saciedade e cansaço/repouso. A mesma correspondência não se estabelece adequadamente entre:

- a) frio/calor;
- b) nervosismo/tranquilidade;
- c) medo/calma;
- d) sede/bebida;
- e) ignorância/estudo.

COMENTÁRIOS

➔ **Nota da autora:** É necessário assinalar a opção em ocorra falta de compatibilidade de ideias.

Alternativa "a" – Pertencem ao mesmo campo semântico - temperatura. São vocábulos antagônicos.

Alternativa "b" – São palavras opostas.

Alternativa "c" – Deveria ser medo e **coragem**, ou **pressa** e calma.

Alternativa "d" – Palavras antagônicas, possuem sentido contrário.

Alternativa "e" – Pertencem ao mesmo campo de antonímia. *Ignorância* é "estado da pessoa desprovida de conhecimentos", isto é, sem estudo.

RESPOSTA: C

Coesão, coerência e reescrita de frases

- » **Nos editais:** Domínio dos mecanismos de coesão textual; emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual; reescrita de frases e parágrafos do texto; substituição de palavras ou de trechos de texto; retextualização de diferentes gêneros e níveis de formalidade.

1. NÍVEL MÉDIO

01 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) Entre as marcas de textualidade está a coerência.

Assinale a frase abaixo que mostra **incoerência** na expressão utilizada.

- a) O jogo não saiu do 0 X 0.
- b) O beque foi o autor de um gol contra.
- c) O gol do Vasco da Gama foi feito nos descontos.
- d) O jogador foi expulso sob vaias.
- e) O atacante foi substituído logo ao início do segundo tempo.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – É uma ideia lógica: não houve gol.

Alternativa “b” – Beque: *jogador de futebol que ocupa posição na defesa; zagueiro.*

Ele pode fazer um gol contra.

Alternativa “c” – Descontos (tempo que foi retirado): foi feito nos **acréscimos**.

Observação: não descontou o tempo, acrescentou o tempo.

Alternativa “d” – Ser expulso é lógico, é coerente.

Alternativa “e” – O atacante pode ser substituído: existe lógica.

RESPOSTA: C

02 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) A Bíblia diz:

“As flores apareceram na terra, e os pássaros começaram a cantar”.

Entre as duas ações citadas nesse segmento, a relação lógica é a de

- a) ensino / aprendizado.
- b) necessidade / ação.
- c) ação / efeito.
- d) causa / consequência.
- e) motivação / ação.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – *As flores aparecerem na terra* não indica ensino nem *os pássaros cantando* indica aprendizado.

Alternativa “b” – Não se trata de necessidade, apenas de ação (no segundo caso).

Alternativa “c” – É um evento (*as flores aparecerem na terra*), e, no segundo caso, não é efeito.

Alternativa “d” – Os pássaros não começaram a cantar porque as flores apareceram.

Alternativa “e” – Motivação, ânimo, interesse: as flores aparecem na terra / ação: os pássaros começaram a cantar.

RESPOSTA: E

03 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) Assinale a opção que mostra uma frase em que o deslocamento de termos modifica o seu sentido original.

- a) Antes que eles nos jantem, temos de almoçá-los / Temos de almoçá-los antes que eles nos jantem.
- b) Um hoje vale por dois amanhãs / Um vale hoje por dois amanhãs.
- c) Quando um trabalho fala por si, não interrompa / Não interrompa, quando um trabalho fala por si.
- d) Dinheiro é como um braço ou uma perna: use-o ou perca-o / Dinheiro é como um braço ou uma perna: perca-o ou use-o.
- e) O melhor amigo é o dinheiro / O dinheiro é o melhor amigo.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – A noção temporal foi mantida.

Alternativa “b” – No primeiro caso, “hoje” é substantivo; no segundo caso, a ideia foi alterada, ou seja, refere-se a tempo: vale hoje (vale quando?).

Alternativa “c” – A ideia condicional foi mantida – se um trabalho fala por si.

Alternativa “d” – O sentido foi mantido, não importando a ordem.

Alternativa “e” – Embora as funções sintáticas terem sido trocadas (sujeito por predicativo e predicativo por sujeito), a ideia foi mantida.

RESPOSTA: B

04 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) Assinale a opção em que a modificação da frase verbal por uma forma nominal foi realizada corretamente.

- a) A função de todos os diretores executivos é destruir boas ideias / é a destrutividade das boas ideias.
- b) Os negócios de hoje em dia consistem em convencer a multidão / na conveniência da multidão.
- c) O protesto é a mais alta forma de colaborar / de colaboracionismo.
- d) A presença é a chave para participar de negócios globais / para a partição de negócios globais.
- e) Os anúncios contêm as únicas verdades que merecem crer-se em um jornal / que merecem crédito em um jornal.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Destruir = destruição.

Alternativa “b” – Convencer = convencimento.

Alternativa “c” – Colaborar = colaboração.

Observação: colaboracionista significa *que ou aquele que colabora com o inimigo; designação que se deu, na Segunda Guerra Mundial, aos que colaboravam com o inimigo*. No contexto, não cabe a ideia de inimigo.

Alternativa “d” – Participar = participação.

Alternativa “e” – Crer = crédito.

Crédito possui ideia de valimento, de confiança, de crença.

RESPOSTA: E

05 (FGV – MPE SP – Oficial de Promotoria – 2023) Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados provoca **modificação** de sentido.

- a) Há **certas coisas** que o dinheiro não pode comprar.
- b) Não são os **grandes planos** que dão certo; são os pequenos detalhes.
- c) É uma **tarefa inútil** procurar um homem honrado na prisão.
- d) Um **farto jantar** lubrifica os negócios.
- e) O deputado praticou um **ato vergonhoso**.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Algumas coisas e coisas corretas: sentido alterado.

Alternativa “b” – De qualquer forma os planos são grandes: o adjetivo antes do substantivo possui a finalidade de enfatizar a qualidade.

Alternativa “c” – De qualquer forma a tarefa é inútil.

Alternativa “d” – De qualquer forma o jantar é farto: o adjetivo antes do substantivo possui a finalidade de enfatizar a qualidade.

Alternativa “e” – De qualquer forma o ato é vergonhoso.

RESPOSTA: A

06 (FGV – AGENERSA – Assistente Técnico de Regulação – 2023) O gerente geral mandou afixar, à porta da fábrica, um cartaz com a seguinte frase:

Os operários só podem entrar na fábrica até as 7h.

As opções a seguir apresentam diferentes maneiras de se reescrever essa frase. Assinale a que tem o seu sentido original **modificado**.

- a) Só os operários podem entrar na fábrica até as 7h.
- b) Os operários podem entrar na fábrica só até as 7h.
- c) Só até as 7h os operários podem entrar na fábrica.
- d) Os operários somente podem entrar na fábrica até as 7h.
- e) Os operários podem entrar na fábrica somente até as 7h.

 **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – No cartaz, o advérbio “só” está se referindo à locução verbal “podem entrar” e delimita o tempo: podem entrar só até as 7h.

Na reescrita, o advérbio refere-se aos operários: apenas os operários podem entrar. O sentido foi alterado.

Alternativa “b” – O advérbio continua se referindo à locução verbal e delimitando o tempo.

Alternativa “c” – Mantém a informação: podem entrar até as 7h.

Alternativa “d” – Por ser advérbio, possui sentido de “somente”. Continua se referindo à locução verbal e delimitando o tempo.

Observação: quando possui sentido de “sozinho”, é classificado morfologicamente como adjetivo e admite pluralização.

Exemplo: Saíram sós = saíram sozinhos.

Alternativa “e” – Sentido de “somente”, por der advérbio, e a referência foi mantida.

RESPOSTA: A

07 (FGV – CGU – Técnico Federal de Finanças e Controle/2022) Observe o seguinte texto, retirado de um livro de Sociologia:

“Os escravos tinham o direito legal de casar-se, mas os que desejavam **fazê-lo** enfrentavam alguns obstáculos, entre outros motivos porque os escravos superavam enormemente o número de escravas.”

Nesse texto, aparece um emprego especial do verbo *fazer*, que só NÃO se repete na seguinte frase:

- (a) Algumas pessoas construíram casas à beira da via férrea e nunca se declararam arrependidas de o terem feito;
- (b) Ela caminhava todos os dias por duas horas todas as manhãs; eu também já fiz isso;
- (c) Ler romances de Machado de Assis é uma tarefa agradável; não fazê-lo é perda de oportunidade de progresso;
- (d) Todos os estudantes cumpriram as suas tarefas; João foi o único a não fazer a redação;
- (e) Plantar árvores frutíferas é útil e agradável; o agricultor que faz isso pode ganhar muito dinheiro.

COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** O verbo “fazer” é vicário: substitui outro verbo para evitar repetição.

A ideia é esta: Os escravos tinham o direito legal de casar-se, mas os que desejavam **casar** enfrentavam alguns obstáculos.

Alternativa “a” – “terem feito” retoma “construíram casas à beira da via férrea”.

Alternativa “b” – “fiz” retoma “caminhava todos os dias por duas horas todas as manhãs”.

Alternativa “c” – “fazer” retoma “Ler romances de Machado de Assis”.

Alternativa “d” – Não há verbo que retoma outro: cumpriram as tarefas, não fazer a redação.

Alternativa “e” – “faz” retoma “Plantar árvores frutíferas”.

RESPOSTA: D

08 (FGV – CGU – Técnico Federal de Finanças e Controle/2022) Abaixo aparecem pequenos textos publicitários; a opção em que o texto vem acompanhado de uma característica adequadamente identificada é:

- (a) Roupas Fax: um monstro de elegância / a formação de um superlativo por meio da significação de um substantivo;
- (b) Conhaque Barcelona: macio sabor / a indicação de uma qualidade estranha, que desperta curiosidade no consumidor;
- (c) Vinho Málaga: um vinho de anos que não tem hora / o emprego de uma expressão popular em uma frase com tom erudito;
- (d) Fanta, fantástico refrigerante / utilização de uma estratégia poética, que é a rima;
- (e) Rexona não te abandona / transposição de uma frase que estabelece discordância entre a expressão e o conteúdo.



COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – *Monstro*, no sentido figurado, significa “coisa gigantesca”. Superlativo: **muito** elegante.

Alternativa “b” – *Macio*: suave, agradável. Não possui qualidade estranha.

Alternativa “c” – *Málaga*: uva colhida nas imediações da cidade de Málaga. Não existe tom erudito – *excesso de cultura e conhecimento*.

Alternativa “d” – Não há rima, há aliteração: repetição de sons consonantais (**fant** – **fant**ástico)

Alternativa “e” – Não estabelece ação ou efeito de discordar.

RESPOSTA: A

09 (FGV – MPE SC – Auxiliar/2022) A opção abaixo em que uma expressão popular foi substituída inadequadamente por linguagem formal, é:

- (a) Disse que ficou com dois rapazes na festa / Disse que namorou dois rapazes na festa;
- (b) Invadiram a casa e logo se mandaram / Invadiram a casa e logo fugiram;
- (c) Ficou zangado e deu uma bronca nos filhos / Ficou zangado e recriminou os filhos;
- (d) A menina deixou de lado o namorado / A menina desgostou do namorado;
- (e) Após o encontro, João ficou com o pé atrás / Após o encontro, João ficou desconfiado.



COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – *Ficar*, na linguagem popular, significa “namorar sem compromisso durante um curto período de tempo”.

Alternativa “b” – *Mandar-se* possui sentido de “sair de um lugar”, “partir inesperadamente”, isto é, significa “fugir”.

Alternativa “c” – *Bronca* é uma repreensão áspera; *dar bronca* é recriminar.

Alternativa “d” – *Deixar de lado* significa desprezar, não dar importância. *Desgostar* é contrariar, desagradar, aborrecer. Os sentidos são distintos.

Alternativa “e” – *Ficar com o pé atrás* é desconfiar, não ter confiança na pessoa ou na situação que possa acontecer.

RESPOSTA: D

10 (FGV – Técnico Policial de Necropsia – PC RJ/2022) “O laudo de necropsia é um documento elaborado **pelo** Instituto Médico Legal. **Após** ser gerado **pelo** IML, é encaminhado **para** a Delegacia de Trânsito **em** sua localidade. O prazo estimado **para** liberação do laudo é de aproximadamente trinta dias **após** o óbito, **median-**
te apresentação dos documentos necessários.” (Adaptado)

Nesse texto, foram destacadas várias ocorrências de conectores; a afirmação correta sobre um deles é:

- (a) as duas ocorrências de *pele* mostram valores diferentes;
- (b) as duas ocorrências de *após* mostram sentidos diferentes;
- (c) as duas ocorrências de *para* mostram sentidos diferentes;
- (d) o conector *em* indica relação de tempo;
- (e) o conector *mediante* indica relação de finalidade.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Os valores são iguais: referem-se aos termos agentes das ações – o Instituto Médico Legal elaborou; a Delegacia de Trânsito encaminhou. As orações estão na voz passiva analítica (verbo “ser” + particípio + preposição).

Alternativa “b” – Indicam tempo e equivalem a “em seguida”, “depois”.

Alternativa “c” – Em “encaminhado para”, indica direção; em “para liberação”, indica finalidade.

Alternativa “d” – Indica relação locativa.

Alternativa “e” – É uma preposição e equivale a “através de”, não indica finalidade.

RESPOSTA: C

- 11 (FGV – Técnico Policial de Necropsia – PC RJ/2022)** “O médico legista João, responsável pela autópsia no corpo do empresário Pedro e dos outros membros da sua equipe, **que** morreram em um acidente de avião na tarde desta sexta-feira”; nesse segmento do texto 2, o pronome relativo sublinhado se refere a Pedro e aos outros membros da sua equipe.

A frase abaixo em que foi corretamente indicado o termo referido pelo vocábulo em destaque é:

- (a) Quem usa sapato sabe onde ele o aperta / sapato;
- (b) Má é uma opinião que não pode ser mudada / má;
- (c) É mais fácil lutar por princípios do que aplicá-los / princípios;
- (d) Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver / uma nova vida;
- (e) Aprenda as regras das jogadas e depois as esqueça / jogadas.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – O termo sublinhado é advérbio de lugar e não retoma termo algum, ou seja, não é um elemento coesivo.

Alternativa “b” – O pronome relativo retoma “**opinião**” e equivale a “a qual”.

Alternativa “c” – Lê-se: do que aplicar os princípios. O pronome pessoal oblíquo retoma “**princípios**”.

Alternativa “d” – O pronome relativo retoma “**dia**” e equivale a “o qual”.

Alternativa “e” – Lê-se: esqueça as regras das jogadas. O pronome pessoal oblíquo retoma “**regras da jogada**”.

RESPOSTA: C

12 (FGV – TJ RO – Técnico Judiciário – 2021) “Em um passeio numa praia do Havaí (EUA), a menina Abbie Graham, 9 anos, encontrou uma garrafa lançada ao mar há 37 anos por alunos de uma escola do Japão, como parte de um projeto de estudo das correntes marítimas.” (Tudo Bem, 17/09/2021)

Nesse texto, a preposição EM inicial mostra o mesmo valor em:

- (a) As moedas estão em uma pequena bolsa;
- (b) A pintura foi feita em um pedaço do teto;
- (c) Minha família está em situação difícil;
- (d) Seu discurso se apoia em falsos argumentos;
- (e) A notícia foi dada em uma sessão da Câmara.



COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** A preposição “em” é indicadora de tempo. **Quando** a menina encontrou uma garrafa? **Em** um passeio = durante um passeio – *em certo momento*.

Significados da preposição “em”: **noção de lugar; onde; com relação a, em matéria de; caracterização ou modo; condição ou estado; mudança de estado; tempo; preço ou valor.**

Alternativa “a” – Onde as moedas estão? Lugar.

Alternativa “b” – Onde a pintura foi feita? Lugar.

Alternativa “c” – Indicação de estado.

Alternativa “d” – Como se apoia? Indicação de modo ou caracterização.

Alternativa “e” – Quando a notícia foi dada? **Em** uma sessão da Câmara = durante um passeio – *em certo momento*.

RESPOSTA: E

13 (FGV – TJ RO – Técnico Judiciário – 2021) “Nos últimos dias, intensificaram-se os sinais de atividade sísmica nas Canárias, comunidade autônoma espanhola, que levou à retirada de animais e de 40 pessoas com problemas de mobilidade. O vulcão entrou em erupção no início da tarde, pelas 15h e 15 minutos locais (14h15 GMT). A ilha está sob alerta amarelo.” (Metro, 19/09/2021)

Sobre um componente desse segmento, é correto afirmar que:

- (a) o emprego de “intensificaram-se” mostra que as atividades sísmicas já ocorriam antes;
- (b) “atividade sísmica” é um exemplo de atuação do mar em direção à terra;
- (c) “comunidade autônoma espanhola” pretende mostrar ao leitor mudanças na política espanhola em relação a colônias;
- (d) “problemas de mobilidade” se refere àqueles que não possuíam meios econômicos para deslocar-se;
- (e) “sob alerta amarelo” se refere às leis de circulação do tráfego na região afetada.



COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – “Intensificar” significa *tornar mais extenso*. Se ficaram mais intensas, fica evidente que as atividades já existiam.

Alternativa “b” – O vocábulo “sísmica” é relativo aos tremores ou abalos de terra. No texto, refere-se ao vulcão.

Alternativa “c” – É aposto explicativo de Canárias.

*É conhecido pelo nome de **Ilhas Canárias** um arquipélago localizado no continente africano, a pouca distância do litoral marroquino. Com uma área de 7446 km², ligeiramente maior que a do Distrito Federal, as ilhas constituem uma **comunidade autônoma espanhola**, cuja capital administrativa é partilhada entre duas cidades: Las Palmas de Gran Canaria e Santa Cruz de Tenerife.*

Alternativa “d” – A expressão “problemas de mobilidade” refere-se àqueles que não conseguem se movimentar. Não há relação alguma com a economia.

Alternativa “e” – Alerta amarelo: *aviso de situação meteorológica com potencial de tornar-se perigosa. Mantenha-se informado sobre as condições meteorológicas previstas e não corra risco desnecessário.* Não há relação alguma com tráfego.

RESPOSTA: A

14 (FGV – TJ RO – Técnico Judiciário – 2021) A afirmativa abaixo que mostra uma contradição interna é:

- (a) O casal tem dois filhos, mas a menina é mais inteligente que o menino;
- (b) Eu adoro passear sozinho; meu amigo João também, por isso podemos passear juntos;
- (c) Para passar o tempo, os guardas penitenciários jogam cartas durante o expediente;
- (d) O jornaleiro não estava vendendo jornais ontem porque o distribuidor não os entregou em sua banca;
- (e) Os alunos reclamaram das notas de comportamento que lhes foram atribuídas, sem qualquer explicação.

 **COMENTÁRIOS:**

➔ **Nota da autora:** ocorre contradição quando as ideias se contradizem e a lógica do texto é interrompida.

Alternativa “a” – Possui lógica: a menina é mais inteligente; o menino é menos inteligente.

Alternativa “b” – Se os dois gostam de passear sozinhos, não há lógica em passearem juntos.

Alternativa “c” – Possui lógica: apenas quando há tempo durante o expediente, os guardas jogam cartas.

Alternativa “d” – Possui lógica: o distribuidor não entregou os jornais, não há como vendê-los.

Alternativa “e” – Possui lógica: não havendo explicação para as notas de comportamento, os alunos reclamaram.

RESPOSTA: B

15 (FGV – IMBEL – Cargos de Nível Médio – 2021) Há um erro de construção na frase a seguir.

“Nenhum bem pode fundamentar-se na força, mesmo que a força fosse divina.”

Assinale a opção que o indica.

- “fosse” deve ser substituído por “seja”.
- “divina” deve ser substituído por “de Deus”
- “Nenhum” deve ser substituído por “Nem um”.
- “mesmo que” deve ser substituído por “embora”.
- “fundamentar-se” deve ser substituído por “se fundamentar”.



COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** Exige conhecimento de correlação de tempos verbais. As mais exigidas são:

- Presente do indicativo → presente do modo subjuntivo – quero / faça.
- Futuro do subjuntivo → futuro do presente do indicativo – fizer / ficarei.
- Pretérito perfeito do indicativo → pretérito imperfeito do subjuntivo – pedi / fizesse.
- Pretérito imperfeito do subjuntivo → futuro do pretérito do indicativo – fizesse / ficaria.
- Pretérito mais que perfeito composto do subjuntivo → futuro do pretérito composto do indicativo – tivesse feito / teria ficado.

Alternativa "a" – O primeiro verbo está no presente do indicativo (pode), a segunda oração é concessiva e exige o verbo no presente do subjuntivo por indicar hipótese (seja).

Alternativa "b" – O sentido é idêntico. Divino: *relativo a Deus; inspirado ou proveniente de Deus.*

Alternativa "c" – Nenhum: pronome indefinido – pode ser substituído por “algum”; nem um: conjunção + numeral – sentido de “nem sequer um”, “nem mesmo um” ou “nem um único”.

Alternativa "d" – A locução conjuntiva “mesmo que” e a conjunção “embora” são concessivas, ou seja, equivalem-se.

Alternativa "e" – Como se trata de uma locução verbal formada por verbo auxiliar + infinitivo, as duas opções estão corretas: sem fator atrativo, o pronome pode ser enclítico ao verbo auxiliar ou ao verbo principal.

RESPOSTA: A

16 (FGV – IMBEL – Cargos de Nível Médio – 2021)

“Minha história foi composta **como** uma aquisição **para** a eternidade, não **para** ser ouvida **por** ocasião do triunfo na competição **de** um dia.”

Na frase acima, o conector que mostra seu valor semântico corretamente é:

- como / modo.
- para / tempo.

- c) para / direção.
- d) por / causa.
- e) de / propriedade.

COMENTÁRIOS:

Alternativa "a" – Minha história foi composta **como** [foi composta] uma aquisição = **comparação**.

Alternativa "b" – Foi composta para **quando**? Para sempre, **para** a eternidade = **tempo**.

Alternativa "c" – Para que ela foi composta? Qual a **finalidade**? Não para ser ouvida por ocasião do triunfo.

Alternativa "d" – Não ser ouvida **quando**? Na ocasião do triunfo = **tempo**.

Alternativa "e" – Em qual competição? Na competição **de** um dia = especificidade.

RESPOSTA: B

17 (FGV – IMBEL – Cargos de Nível Médio – 2021)

“O pessimismo, depois que você se acostuma com ele, é tão agradável quanto o otimismo.”

Assinale a opção que mostra a maneira de reescrever essa frase que modifica o seu sentido original.

- a) O pessimismo, após acostumar-se com ele, é tão agradável quanto o otimismo.
- b) Tão agradável quanto o otimismo é o pessimismo, após acostumar-se com ele.
- c) O pessimismo é tão agradável quanto o otimismo, depois que você se acostuma com ele.
- d) O pessimismo é tão agradável quanto o otimismo, desde que você se acostume com ele.
- e) Depois que você se acostuma com o pessimismo, ele é tão agradável quanto o otimismo.

COMENTÁRIOS:

Alternativa "a" – A ideia de tempo permanece: depois = após.

Alternativa "b" – A ideia de tempo, também, permanece: depois = após.

Alternativa "c" – Houve alteração na ordem, e o sentido foi mantido.

Alternativa "d" – A locução conjuntiva “desde que” denota condição e altera o sentido original da frase que indica tempo (depois).

Alternativa "e" – Ocorreu, também, alteração na ordem, e não afetou o sentido.

RESPOSTA: D

18 (FGV – IMBEL – Cargos de Nível Médio – 2021) Todas as frases a seguir estruturaram-se a partir de uma comparação, à exceção de uma. Assinale-a.